



MARIALVA

484 transplantes foram realizados no Paraná

1 de setembro de 2017

Data	Fonte	Crédito da Imagem
1 de setembro de 2017	SESA	

No Paraná, apenas este ano, já foram realizados 484 transplantes. Destes, rins e fígado lideram o ranking dos órgãos mais transplantados, com 274 e 151 procedimentos, respectivamente.

Entretanto, apesar dos números serem altos e colocarem o estado como segundo lugar no país com maior número de doações efetivas por milhão da população, de janeiro a junho deste ano a Central Estadual de Transplantes registrou 134 recusas de doações, ou seja, pessoas declaradas com morte encefálica e que seriam potenciais doadores, mas que a família não autorizou a doação.

A médica especialista em medicina intensiva, Luana Alves Tannous, explica que o transplante de órgãos depende da doação. Para ela, o Paraná tem se destacado em comparação aos demais estados do país, mas é preciso estar sempre atento para que estes números não diminuam.

“Nos último sete anos os números de notificações e de doações de órgãos praticamente triplicaram no Paraná. Mas número de famílias que optam por não doarem os órgãos de seus familiares ainda é grande, o que acaba prejudicando todo o processo”, alertou Luana.

A médica lembra também que somente as famílias podem autorizar a doação e, quando potenciais doadores são detectados pelos hospitais, um profissional da Central de Transplantes irá até a família para explicar os detalhes da doação.

“É preciso lembrar que hoje, no Brasil, quem doa os órgãos é a família. Não adianta a pessoa deixar por escrito que tem a intenção de doar. Por isso, quando alguém decide ser doador, é muito importante comunicar sua família e deixar esta intenção clara”, enfatizou a intensivista.